



Formação de **GESTORES ESCOLARES** 2018

Público: Diretores e Coordenadores Pedagógicos

Data: 01/02/18

Conteúdo: Violência doméstica e suas implicações na educação

Facilitadora: Psicóloga Cynara Veras



PROGRAMA
**PACTO PELA
APRENDIZAGEM**



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Piauí
GOVERNO DO ESTADO



OUVIDORIA
162
LIGANDO PELA BOM VÍZ

UM ESTADO QUE CRESCE
JUNTO COM SUA GENTE

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

☐ PERSPECTIVA CONSTRUTIVISTA DOS CONFLITOS:

- **Telma Vinha** – Doutora em Desenvolvimento Humano e Educação – UNICAMPO;
- **Yves de La Taille** - Doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano - Universidade de São Paulo, USP;
- **Jean Piaget** - (1896-1980) Psicólogo e Filósofo Suíço.
- **Lev S. Vygotsky** – (1896-1934) Psicólogo bielo-russo- originou uma corrente de pensamento denominada Sócio Construtivismo.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988;
- LDB;

Violência doméstica e a cultura da paz

- Cuidar: preparar o caminho para a criação do “novo ser” e o cuidado faz parte da essência do ser humano e recursivamente o humaniza.
- Cuidamos compartilhando emoções e estabelecendo diálogos, família sem diálogo não é “um lugar seguro para crescer”;
- A família envolvida em violência intrafamiliar obstrui a promoção da saúde mental do sujeito;
- O indivíduo encontra na cultura o estímulo e o aprendizado para desenvolver-se a partir da reflexão, dos conflitos e das diferenças, ou, ao contrário, o estímulo e o aprendizado para desenvolver comportamentos que perpetuam a violência (Crochik, 1995)

Educação para o futuro - Edgar Morin:

Modelo metodológico de educação para atuação na família e na escola, que se direciona à promoção da cultura da paz, objetivando não somente mudanças comportamentais, mas, fundamentalmente, revisão de valores inerentes à dignidade humana;

“Os valores, com efeito, não são objeto de uma percepção lógica, mas emotiva” (Comparato, 2000, p.65);

A efetivação de educação voltada à cultura da paz enfrenta o desafio de encontrar conteúdos programáticos e metodologias significativas para atingir os objetivos a ela conferidos;

Possibilidades...

- Trabalhar os valores familiares para possibilitar o fortalecimento de uma cultura da paz;
- Organizar as redes multiprofissionais, que necessariamente devem se constituir, para trabalhar no auxílio às famílias envolvidas em violência doméstica;
- Capacitar outros profissionais: conselheiros tutelares, pedagogos, agentes comunitários, militares, professores, dentre outros, para que desempenhem bem suas funções, no que diz respeito ao trabalho com famílias em contexto de risco;
- Terapeutas de família;

Espaços conversacionais, com o objetivo de eliciar reflexões e discussões sobre as seguintes questões:

-
- Reconhecimento da violência estrutural da sociedade em que vivemos e das consequências nas relações sociais;
- Reconhecimento dos nossos comportamentos cotidianos que contribuem para a perpetuação da violência e reconhecimento das situações em que somos violentados;
- Verificação de possibilidades em nossos comportamentos cotidianos de contribuir para a promoção da cultura de paz.

Compreendendo a identidade violenta: entender para apoiar

- Os filhos de famílias que convivem em “clima de guerra” constante podem ser levados a retransmitir, eventualmente, esse aprendizado às futuras gerações, ou a carregar culpa, impotência, baixa autoestima, entre outros sentimentos pouco construtivos.
- Mesmo uma situação desfavorável pode ser transformada a partir de uma nova visão; é possível lapidar e trabalhar as circunstâncias para propiciar a mudança do contexto;

“As fronteiras do sistema significativo do indivíduo não se limitam à família nuclear ou extensa, mas incluem todo o conjunto de vínculos interpessoais do sujeito”

(Carlos Sluzki, 1997)

Obrigada!